



Instituições Políticas e Políticas Públicas no Brasil - PPEUR/UFRN

2020.1

Prof. Dr. Richardson Camara (DPP/UFRN)

Atenção: Leitura Prévia - texto para a primeira aula:

IMMERGUT, Ellen M. O núcleo teórico do novo institucionalismo. In: SARAVIA, E. & FERRAREZI, E. (Org.) Políticas públicas; coletânea V.1. Brasília: ENAP, 2006.

Programa da Disciplina

Ementa: As instituições políticas como objeto de estudo: o caso brasileiro. Estado, intermediação de interesses e políticas públicas no Brasil. Burocracia e administração pública. Ciclo eleitoral, instituições e políticas públicas. As instituições subnacionais. Federalismo e relações intergovernamentais. Instituições, processo governamental e políticas públicas nas esferas local, estadual e federal. Seleção de estudos sobre o impacto de instituições políticas nas políticas públicas.

Objetivos: mapear a emergência da perspectiva analítica conhecida como “neoinstitucionalista” compreendendo o debate que emerge a partir dos limites verificados nas perspectivas anteriores. Conhecer a variedade de abordagens no interior da perspectiva neoinstitucional. Especial ênfase será dada à perspectiva do urbano/rural e de seus instrumentos para a análise de políticas públicas. A disciplina está focada apenas nos instrumentos, conceitos, teorias e modelos que podem ser utilizados para a análise de políticas públicas, de suas escolhas e de seus resultados e efeitos (inclusive a implementação).

Conteúdo (Blocos Temáticos):

1. Para entender o debate: explicações anteriores sobre as escolhas de políticas públicas entre os 1950 a 1970
2. "Trazendo o Estado de volta" na análise: explicações para diferentes escolhas dentro de um mesmo sistema
3. A perspectiva neoinstitucional e a emergência do neoinstitucionalismo histórico: explicando escolhas de diferentes políticas públicas e o peso do legado histórico (“path dependency”)
4. Modelos de análise de políticas públicas a partir dos anos 1990 e 2000: o papel das ideias e das comunidades de políticas (com ênfase nos modelos de Kingdon de formação da agenda governamental - “multiple streams” - e de “coalizões de defesa”, Sabatier e colegas)
5. Aplicação das abordagens neo institucionais para explicar as escolhas de políticas públicas no cenário brasileiro: tentativas de generalização e de teste de teorias:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



- 1) exemplos de estudos sobre a formação da agenda governamental
- 2) exemplos de estudos para explicar o processo decisório
- 3) exemplos de estudos para explicar o papel da dependência de trajetória (“path dependency”) nas escolhas disponíveis
- 4) exemplos de estudos sobre desenho institucional, indução de comportamentos e efeitos nas políticas públicas
- 5) exemplos de estudos sobre arranjos institucionais e seus efeitos na implementação de políticas
- 6) exemplos de estudos de interesse para as questões de pesquisa dos alunos da disciplina (a definir)

Metodologia

Aulas expositivas de discussão dos textos indicados para as aulas e seminários de apresentação de textos (um por aluno) com um debatedor.

Avaliação:

Seminário de apresentação de textos com envio prévio (1 semana antes) da resenha do texto os colegas de turma (vale até 2 pontos).

Debatedor de texto e da resenha enviada (vale até 1,0 ponto).

Entrega de um artigo que discute temas e textos da disciplina OU um artigo que tenta aplicar algum dos modelos e ferramentas de análise aos objetos de estudos das dissertações ou teses. Vale até 7,0 pontos.

Bibliografia

EVANS, Peter B., RUESCHEMEYER, Dietrich e SKOCPOL, Theda (editores). *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University, 1985.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas - Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. RBCS, V.18, Nº 51,

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. Executivo e legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

HIRSCHMAN, Alberto O. The Search for Paradigms as a Hindrance to Understanding. *World Politics*, Vol. 22, No. 3 (Apr., 1970), pp. 329-343

HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta e MARQUES, Eduardo (org.). *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Nº 30, ano 11, fev. De 1996.

KINGDON, John W. (1995), *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. Segunda edição. Nova York, Harper Collins College Publishers.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



- KINGDON, John. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas Públicas*. Brasília: ENAP, 2006.
- LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina (2005). Processo orçamentário e comportamento Legislativo: emendas individuais, apoio ao Executivo e programas de governo.
- LOUREIRO, Maria Rita, MACÁRIO, Vinícius e GUERRA, Pedro Henrique (2015). Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro 49(6):1531-1554, nov./dez.
- LOTTA, Gabriela e FAVARETTO, Arilson (2016). Os Arranjos Institucionais dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil: Uma Análise Sobre Seis Grandes Projetos Do Programa De Aceleração De Crescimento. Texto para Discussão IPEA, 2253, novembro.
- MARQUES, Eduardo. (1997). Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. BIB, Rio de Janeiro, n. 43, 1.º semestre de 1997
- MENICUCCI, Telma M.G. A implementação da reforma sanitária: a formação de uma política. Saúde e sociedade. Volume 15, nº 2, São Paulo. Maio - agosto 2006.
- MENICUCCI, Telma M.G. “Capítulo 1: Os argumentos analíticos: a perspectiva histórica e institucional.” in: _____. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
- MORAN. M.; REIN, M.; GOODIN. R.E. (Edi.). *The Oxford handbook of Public Policy*. Oxford University Press, 2007.
- NICOLAU, Jairo. O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil. *Dados*, vol. 49, nº 4, p. 689-720, 2006.
- NICOLAU, Jairo. *Sistemas eleitorais*. 5.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- NORTH, Douglass (1990 [2018] *Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico*, São Paulo: Três Estrelas. Original em inglês, 1990.
- OSTROM, Elinor. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. 21a edição. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2008.
- PETERS, Guy e PIERRE, Jon. *Handbook of Public Policy*. London, Thousand Oaks, New Delhi: SAGE Publications, 2006.
- PIERSON, Paul. *Dismantling the welfare state?: Reagan, Thatcher, and the politics of retrenchment.*: Cambridge University Press, 1994.
- PIRES, Roberto e GOMIDE, Alexandre (2016). Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. Rev. Sociol. Polit., v. 24, n. 58, p. 121-143, jun.
- PIRES, Roberto et al. *Burocracia e políticas públicas no Brasil : interseções analíticas /– Brasília : Ipea : Enap, 2018. 413 p*
- ROCHA, Carlos Vasconcelos. (2005). Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações.
- SABATIER, P.A. *Theories of the policy process*. USA e UK: Westview Press, 1999.
- SKOCPOL, Theda e AMENTA, Edwin. States and Social Policies. *Annual Review of Sociology*, vol 12, 1986.
- SOUZA, C. M.; DANTAS NETO, P. F. *Governo, elites políticas e políticas públicas nos estados brasileiros*. Rio de Janeiro: Revan, 2006.
- WEIR, Margaret. (1994), “Ideas and the politics of bounded innovation”, in: Steinmo, Sven, Thelen, Kathlen e Lonstreth, Frank (edit.). *Structuring Politics – historical institutionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.